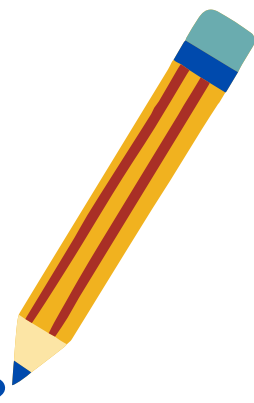




Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Aventuras Literárias



8º ano
Língua
Portuguesa





Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

Vitor Amorim de Angelo
Secretário de Estado da Educação

Subsecretaria de Educação Básica e Profissional

Andrea Guzzo Pereira
Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Geief

Rafaela Teixeira Possato de Barros
Gerente

Débora Aparecida Furieri Matos
Subgerente

Júlio César Campos
Responsável

Adriana Lisboa Chaves Rezende
Antonio da Silva Pereira Neto
Ivana Brito Lima
Jéssica Monteiro Falchetto
Júlio César Campos
Luara Zucolotto Afonso
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Roque Alves da Silva Júnior
Simone Maria Oliveira Gonçalves
Tatiana Gomes dos Santos Peterle

Equipe Técnica da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Adalzira Ribeiro da Hora
Sandra Mara Moura Machado
Equipe de Apoio da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os(as) estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



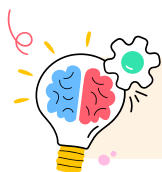
Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



Intertextualidade

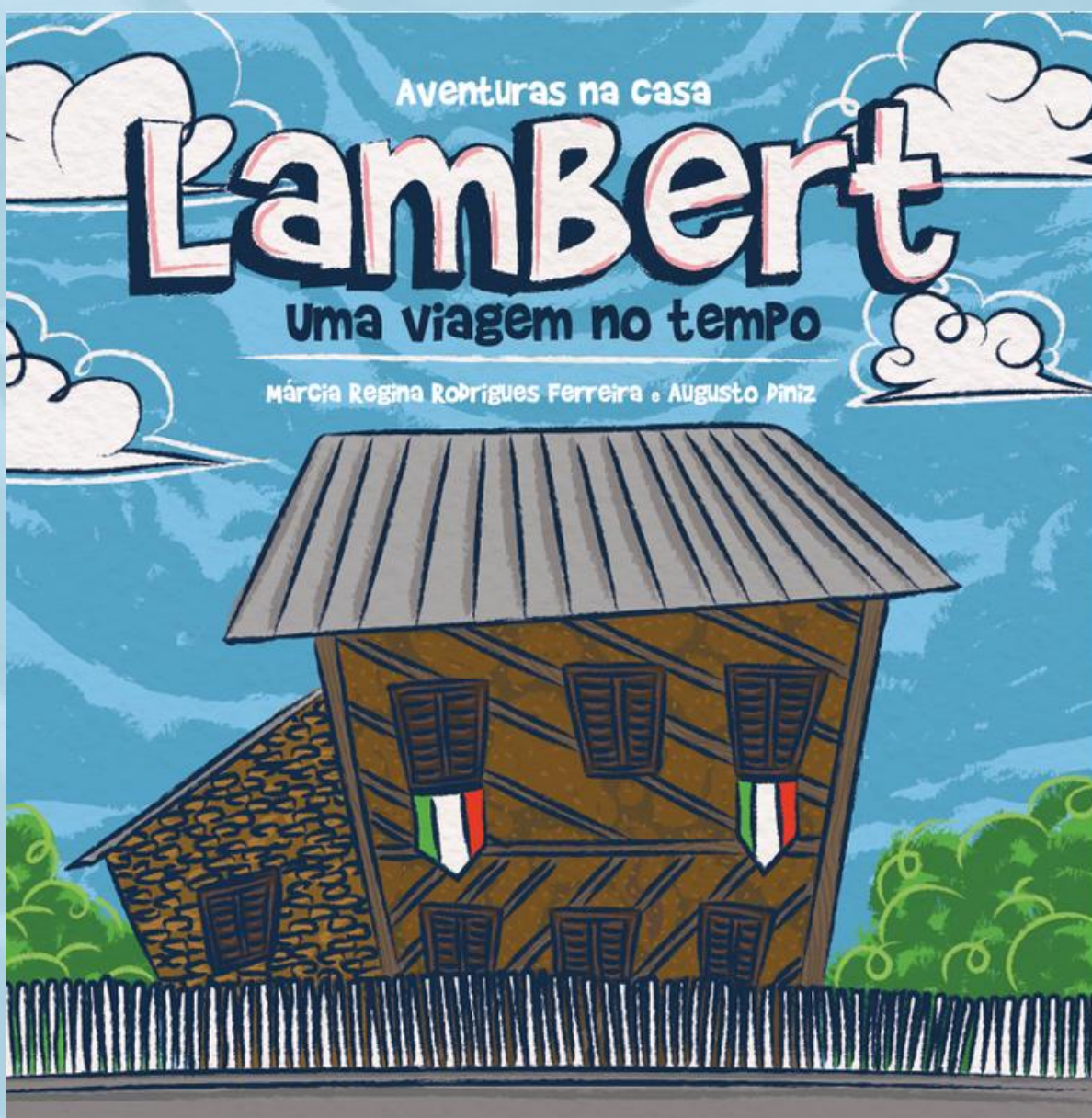
Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os(as) estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

2º Trimestre



Pense rápido: quanto tempo dura uma tecnologia - como celular - celular até ficar ultrapassada? Cerca de dois a três anos? Vivemos em uma era em que tudo o que é velho parece perder o seu valor rapidamente para dar lugar ao novo.

Ao mesmo tempo, discutimos sobre como preservar patrimônios históricos em diferentes lugares do nosso estado e do nosso país. Isso acontece porque alguns lugares não são feitos apenas de tijolos, mas também de história e de memória. Eles são as nossas "máquinas do tempo", que nos conectam com o passado e nos ensinam sobre ele. O seu desafio agora é entender o que transforma uma edificação em um Patrimônio.



A máquina do tempo chamada *memória*

1. A palavra "patrimônio" não se refere apenas a bens materiais. O Patrimônio Cultural inclui construções, tradições e costumes que ajudam as pessoas a reconhecerem sua própria história e a sentirem que fazem parte de um grupo social.

Pensando nisso, assinale a alternativa que melhor explica por que a preservação de um patrimônio histórico, como uma casa do século XIX, é importante para a identidade e o sentimento de pertencimento de uma comunidade:

- (A) A preservação de construções antigas ocorre exclusivamente para que mais turistas visitem a cidade.
- (B) A preservação acontece porque as técnicas de construção antigas eram cientificamente superiores e mais seguras que as atuais.
- (C) O patrimônio é protegido para manter viva a identidade, a cultura e a memória de um povo para as futuras gerações.
- (D) O único objetivo da preservação patrimonial é conservar a utilidade das construções históricas.

2. O patrimônio histórico muitas vezes está no centro de conflitos sociais, pois diferentes grupos defendem interesses distintos sobre o uso de um mesmo espaço.

Analise esta situação:

A construção mais antiga do bairro — pertencente aos primeiros moradores da cidade — será demolida para dar lugar à construção de um grande centro comercial. Parte da população apoia a decisão; outra parte organiza protestos contra a demolição.

Considerando a importância histórica e cultural de um patrimônio, responda:

a) Você acredita que conhecer a história do lugar onde vivemos ajuda a valorizá-lo e a protegê-lo? Por quê?

b) Qual poderia ser o principal argumento contrário à demolição, com base na preservação da memória e da identidade local?

3. Muitas cidades capixabas, como Santa Teresa, foram erguidas por imigrantes que vieram de longe para recomeçar a vida. Ao visitarmos um patrimônio histórico e conhecermos a realidade que esses imigrantes enfrentaram no passado, o que acontece com a percepção dos jovens de hoje em relação à sua própria cidade?

(A) Passam a acreditar que apenas as construções modernas representam a verdadeira identidade da cidade.

(B) Entendem que os patrimônios históricos devem ser preservados somente quando possuem grande valor econômico.

(C) Consideram que as histórias dos imigrantes pertencem somente ao passado e não influenciam a sociedade atual.

(D) Desenvolvem o sentimento de pertencimento e passam a valorizar a história e a cultura dos antepassados.

4. A tecnologia mudou radicalmente a forma como vivemos. Imagine a rotina de um adolescente no ano de 1883 e pense na sua rotina hoje.

Cite duas diferenças marcantes entre essas duas épocas (por exemplo, na comunicação, na educação ou no lazer) e explique de que forma a preservação do passado (como museus e casas históricas) nos ajuda a compreender essas mudanças.



Que livro é esse?

Antes de abrirmos a porta da Casa Lambert e conhecermos a história, precisamos analisar as informações que estão do lado de fora do livro. Capas, títulos e sinopses nunca são feitos por acaso. Eles preparam a mente do leitor para o que está por vir.

Observe novamente a capa e a contracapa do livro. Em seguida, responda:

O título completo é *Aventuras na Casa Lambert – Uma viagem no tempo*.

1. Por que “Casa Lambert” em destaque? O que isso faz você imaginar sobre a importância dessa casa na narrativa?

2. (D057_P) O título *Aventuras na Casa Lambert* é acompanhado pelo subtítulo *Uma viagem no tempo*. Observe o contraste na capa: as letras e o fundo sugerem algo moderno ou lúdico, enquanto o desenho central (a casa) é extremamente rústico. A presença da casa de madeira no centro exato da capa, combinada com o subtítulo, sugere que:

(A) a narrativa se limitará a descrever tecnicamente como os imigrantes construíam as suas moradias.

(B) o espaço físico (a casa) será o elemento principal que desencadeará a quebra da realidade do protagonista.

(C) o passado será retratado como um local de isolamento total, sem qualquer ligação com os dias de hoje.

(D) a viagem no tempo ocorrerá independentemente do cenário, sendo a casa apenas uma escolha estética para a ilustração.

3. (D016_P) Na parte de trás (contracapa), há um pequeno texto chamado **sinopse**, que diz: "Lucca estava muito ansioso [...] E ele acreditava que ia viver muitas descobertas e aventuras, mas nem em sonho poderia imaginar como seria esse dia." Nenhum detalhe do que realmente vai acontecer no passado é revelado nesse texto.

Qual é a finalidade principal de uma sinopse como essa em um livro de literatura?

(A) Resumir o final da história para os estudantes que não gostam de ler a obra completa.

(B) Esconder o tema central do livro para despertar o interesse pela obra a partir de sua temática.

(C) Despertar a curiosidade e prender a atenção do leitor, motivando-o a abrir o livro para descobrir o mistério.

(D) Demonstrar a estrutura de textos narrativos e apresentar os elementos que compõem uma narrativa.

4. A sinopse afirma que Lucca estava ansioso por causa de um "passeio da escola", mas logo em seguida lança um mistério: "nem em sonho poderia imaginar como seria esse dia". Como um bom leitor, explique: por que os livros apresentam frases de suspense como essa na contracapa em vez de fazerem um resumo completo da história? Que efeito essa estratégia pretende provocar na sua expectativa antes de abrir o livro?





Agora que você já conheceu algumas informações sobre o livro, é hora de mergulhar na leitura! Explore a história com atenção, pois, na próxima seção, vamos conversar sobre os temas e os momentos mais marcantes da obra.

Boa leitura!





Vamos conversar

A viagem no tempo começou! Ao longo da leitura de *Aventuras na Casa Lambert*, percebemos que o narrador utiliza "fios invisíveis" para nos transportar de um século para o outro, além de construir argumentos fortes sobre a nossa história. Vamos investigar como o texto foi construído.

Entre o passado e o presente

1. (D053_P) A viagem no tempo de Lucca até 1883 é cheia de contrastes. Imagine a seguinte frase descrevendo a Casa Lambert no passado: "Cuidadosamente, os imigrantes ergueram as paredes de pau a pique." O adjunto adverbial de modo "cuidadosamente" não foi colocado aí por acaso. Que efeito de sentido essa palavra provoca em relação ao trabalho dos imigrantes?
- (A) Mostra que eles construíam de forma rápida e improvisada por falta de materiais.
 - (B) Revela o valor, o zelo e o esforço manual dedicado à construção do seu novo lar.
 - (C) Indica que a construção foi feita com a ajuda de máquinas de alta tecnologia da época.
 - (D) Sugere que os imigrantes estavam com medo e, por isso, trabalhavam com cuidado.

Na gramática, o **sujeito** é o "ator" da cena e o **predicado** é o que acontece com ele. Analise estas duas orações que poderiam resumir a transformação da cidade de Santa Teresa:

- Oração 1: "A velha casa de madeira sobreviveu ao tempo."
- Oração 2: "A cidade restaurou a Casa Lambert."

2. (D102_P) Observe como o foco muda dependendo de quem é o sujeito. Na Oração 1, a própria casa é a "heroína" que resistiu. Na Oração 2, quem ganha o crédito pela ação? Explique como a escolha do sujeito muda o foco da mensagem.
-
-
-



Ao lado, foto da Casa Lambert, localizada em Santa Teresa. A edificação, hoje restaurada, preserva sua estrutura em pau a pique.

Durante a aventura, Lucca depara-se com informações reais sobre a imigração italiana e com os seus próprios sentimentos sobre tudo aquilo.

3. É papel de um bom leitor saber separar o que é um fato comprovado daquilo que é uma impressão pessoal. Leia as frases abaixo e marque (F) para FATO e (O) para OPINIÃO:

- () A Casa Lambert foi construída com técnicas de pau a pique e tabuinhas no século XIX.
- () A vida na colônia em 1883 devia ser muito entediante sem aparelhos celulares.
- () Os imigrantes italianos ajudaram a fundar e a desenvolver a cidade de Santa Teresa.
- () A polenta é, sem dúvida, o prato mais saboroso de toda a culinária.

4. Por que é importante saber diferenciar fatos de opiniões ao conversar, ler notícias ou utilizar as redes sociais no dia a dia? Explique como essa habilidade relacionada ao senso crítico pode ajudar as pessoas a compreender melhor as informações e a participar com mais qualidade da vida em sociedade. Antes de responder à pergunta, analise o quadro abaixo com sua turma.

⇒ FATO X OPINIÃO ⇐

Entender a diferença faz toda a diferença!

CARACTERÍSTICAS DO FATO	CARACTERÍSTICAS DA OPINIÃO
 Pode ser comprovado por dados, documentos ou acontecimentos reais.	 Expressa o que uma pessoa pensa, sente ou acredita.
 Apresenta informações objetivas.	 Apresenta ideias subjetivas.
 Geralmente responde a perguntas como “o quê?”, “quando?”, “onde?” e “quem?”.	 Geralmente mostra julgamentos, preferências ou avaliações.
 Não depende do gosto pessoal de quem fala.	 Depende da visão ou experiência de cada pessoa.
<div style="text-align: center;">EXEMPLO DE FATO</div>  A escola realizará a feira cultural na sexta-feira.	<div style="text-align: center;">EXEMPLO DE OPINIÃO</div>  A feira cultural será o melhor evento do ano.

5. (D055_P) A Casa Lambert é apresentada ao longo do livro como um patrimônio cultural. Em um texto, é sempre possível identificar uma tese (uma ideia central).

a) Qual é a tese que o livro defende sobre a importância de preservar casas históricas como essa?

b) Identifique no livro pelo menos um argumento (ou um acontecimento vivido por Lucca no passado) que prova aos jovens leitores que essa tese está correta.

6. O desfecho: No final da história, Lucca volta para o seu tempo. Por que a história é finalizada com Lucca retornando à mesma Casa Lambert do presente e não em outro lugar? O que isso revela sobre a relação entre o nosso passado, a memória e a construção da nossa identidade hoje?



Intertextualidade

Como um bom leitor, você já sabe que nenhuma história existe sozinha no mundo. O livro *Aventuras na Casa Lambert* foi inspirado em fatos reais e em um local que existe de verdade em Santa Teresa.

Abaixo, apresentamos a transcrição de um trecho de um vídeo real, publicado em um canal no YouTube. Nele, um guia explica aos visitantes a história e o valor da Casa Lambert.

DOCUMENTO 1: Transcrição de vídeo do YouTube

Guia do museu: "O senhor imagina o sofrimento desse pessoal... três meses em alto mar, em condições subumanas. [...] Então, quando eu recebo escolas aqui, a minha esperança é que um aluno, uma foto que mostre, uma palavra que se fale, leve isso adiante. Que desperte no coração dos jovens essa vontade de não deixar morrer a nossa história, porque um povo sem história não tem um sentido." (Trecho adaptado do vídeo sobre a Casa Lambert).



DOCUMENTO 2: O comentário na internet

Comentário no vídeo: "Gente, acabei de ler o livro *Aventuras na Casa Lambert* na escola e vim ver este vídeo. Eu não fazia ideia de que o sofrimento das viagens de barco era real! A gente passa todos os dias por construções de madeira como essa e acha que é só velharia. O Lucca, o personagem do livro, tem toda a razão: o passado continua vivo dentro daquelas paredes. Precisamos divulgar isso!"



1. (D019_P) O livro que você leu e o vídeo do guia (Documento 1) tratam do mesmo assunto, mas de formas diferentes. Qual é a principal diferença de formato e intenção entre a obra *Aventuras na Casa Lambert* e o vídeo do guia?

(A) O livro é uma obra de ficção literária que usa a fantasia para ensinar a história, enquanto o vídeo é um registro real com a intenção de informar os visitantes e turistas.

(B) O livro é um documento histórico escrito em 1885 pelos imigrantes, enquanto o vídeo é um filme é uma obra atual.

(C) Ambos são textos focados exclusivamente em descrever a arquitetura do século XIX de forma técnica, sem falar sobre as pessoas.

(D) O livro defende que as casas velhas sejam destruídas, e o guia no vídeo defende a sua preservação urgente.

2. (D055_P) Releia com muita atenção a fala do guia no Documento 1: "Um povo sem história não tem um sentido". No contexto do vídeo e do livro, essa frase funciona como a tese (ideia principal) defendida pelo guia. Abaixo, assinale a alternativa que apresenta o argumento (o exemplo prático) que o guia utiliza para provar a importância de não deixar a história morrer:

(A) Ele argumenta que é preciso esquecer as viagens de navio, pois causaram muito sofrimento aos imigrantes.

(B) Ele argumenta que as visitas aos museus deveriam ser proibidas para que não sejam estragadas as peças originais.

(C) Ele argumenta que o esforço e o sofrimento dos imigrantes em atravessar o oceano e construir aquela casa justificam o dever de valorizarmos essa memória.

(D) Ele argumenta que a história só tem sentido quando é transformada em livros ou vídeos.

3. No Documento 2, o comentário demonstra uma mudança de opinião sobre as construções antigas. O comentarista diz que, antes, achava que as casas antigas eram apenas "velharia". Explique, utilizando o que aprendeu ao longo destas seções, a diferença entre algo que é considerado "velharia" e algo que é considerado "patrimônio".

4. (D103_P) Imagine que uma escola publicou esse vídeo nas redes sociais. Observe a linguagem utilizada no comentário: "Gente, acabei de ler...", "A gente passa...", "velharia". O uso dessa linguagem mais informal e expressiva (com marcas de oralidade) revela que o interlocutor (o público com quem o comentarista quer conversar) é:

(A) Exclusivamente formado por pessoas com alto nível de escolaridade.

(B) Exclusivamente formado por jovens, que só utilizam linguagem informal.

(C) Os internautas que leem os comentários, comunicando-se de forma mais espontânea.

(D) As pessoas que se interessam por história e cultura e pesquisam esses assuntos.

LEMBRETE!

MARCAS DA ORALIDADE

São características presentes na fala do dia a dia, quando conversamos com outras pessoas.

REPETIÇÕES	PAUSAS E HESITAÇÕES	INCOMPLETUDES	EXPRESSIONES PRÓPRIAS DA FALA	ENTONAÇÃO E ÊNFASE
Repetimos palavras ou expressões para reforçar uma ideia ou ganhar tempo. Ex.: "Aí, aí , eu fui na loja e aí ..."	Usamos pausas, alongamentos e palavras como "ééé...", "ah...", "hã...". Ex.: "Então... eu acho que ééé ... não sei..."	Nem sempre terminamos as frases ou deixamos subentendido o que queremos dizer. Ex.: "Fui ao mercado e comprei pão, leite, fruta..."	Usamos gírias, expressões populares e palavras do nosso cotidiano. Ex.: "E foi muito top , né?"	A voz muda de tom, de altura e de ritmo para mostrar emoções, destacar ideias, fazer perguntas etc. Ex.: " Sério?! Não acredito! "

IMPORTANTE: As marcas da oralidade são naturais nas conversas. Em textos escritos formais, devemos usar a norma padrão da língua.

RESUMINDO: Na fala, somos mais espontâneos! Na escrita formal, somos mais planejados!

5. Na gramática, os adjuntos adverbiais são essenciais para situar uma ação no tempo ou no espaço, até mesmo em um comentário rápido de internet. No Documento 2, o comentário diz: "A gente passa **todos os dias** por construções de madeira como essa [...] o passado continua vivo **dentro daquelas paredes.**"

Classifique a circunstância (tempo, lugar, modo, intensidade etc.) expressa pelas duas expressões destacadas acima. Em seguida, explique: como o uso dessas duas expressões ajuda a provar que a história da cidade não está no passado, mas faz parte da rotina real e diária do comentarista?

6. O comentário do vídeo termina com uma convocação: "Precisamos divulgar isso!". Ele percebeu que a internet e as redes sociais são ferramentas muito importantes para proteger a memória de um povo e difundir conhecimento. Com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas, pensem, agora, na sua própria cidade ou nos bairros em que vocês vivem. Se vocês fossem aceitar o desafio e usar as suas vozes para "salvar do esquecimento" algum lugar antigo, uma praça, uma construção ou até uma tradição da sua região, o que vocês escolheriam? Por que esse local/história merece ser tratado como "patrimônio" e não como "velharia"?

Conheça mais sobre a Casa Lambert.



Clique para assistir ao vídeo.

É um vídeo no formato diário de rotina, em que um criador de conteúdo registra momentos do seu dia a dia.

Call to action
Palavra ou frase que incentiva o público a realizar uma ação imediata.

Prezado(a) estudante,

Você viu como a história de Lucca e o vídeo do guia turístico mudaram a visão de um estudante. Ele usou a internet para convocar as pessoas: *Precisamos divulgar isso!*

Agora, a missão está nas suas mãos. Você assumirá o papel de um **Curador de Memória Digital**. O seu desafio é escrever o **roteiro para um vlog** com o objetivo de convencer os jovens da sua cidade de que um determinado local histórico (ou uma tradição antiga) não é apenas "velharia", mas sim um patrimônio que deve ser protegido.

O planejamento (pré-produção)

Antes de gravar, todo bom *vlogger* escreve um roteiro. Escolha um local da sua cidade ou região (pode ser uma praça antiga, uma igreja, uma estação de trem, um casarão ou até uma festa tradicional).

Siga a estrutura abaixo para escrever o seu roteiro, dividindo o texto entre o que a **Câmera** vai mostrar e o que **você** vai falar:

Passo 1: A isca (abertura)

- **Câmera:** Onde você está? O que está filmando nos primeiros segundos?
- **Áudio (a sua fala):** Comece com uma pergunta ou uma curiosidade de impacto para prender a atenção do espectador (lembre-se da estratégia da sinopse do livro!).

Passo 2: A tese (a sua opinião)

- **Áudio:** Apresente o local escolhido e evidencie a sua ideia central (tese): Por que esse lugar é importante e não pode ser esquecido ou destruído?

Passo 3: A Prova (os argumentos)

- **Câmera:** O que você vai mostrar em detalhes? Uma parede de madeira velha? Uma foto antiga na tela?
- **Áudio:** Use argumentos fortes. Conte rapidamente o que acontecia naquele lugar no passado. Use os **adjuntos adverbiais** para situar o seu público (ex.: "Aqui, no século passado..." ou "Antigamente, as pessoas da nossa cidade...").

Passo 4: O Chamado (call to action / encerramento)

- **Áudio:** Termine o vídeo convocando quem está assistindo a tomar uma atitude. Peça para comentarem, compartilharem o vídeo ou visitarem o local. Despeça-se do seu público.

Checklist do Vlogger (revisão)

Antes de apresentar o seu roteiro ao professor(a), marque um X no que você cumpriu:

- () Escolhi um patrimônio real da minha região para ser o tema do vídeo?
- () A minha TESE (opinião sobre a importância do local) ficou evidente?
- () Apresentei pelo menos um ARGUMENTO histórico forte para convencer o público?
- () Indiquei o que a câmera deve mostrar enquanto eu falo?
- () Usei uma linguagem espontânea, mas com frases bem construídas e pontuadas?



Espaço para a escrita do roteiro do vlog

A large yellow rectangular area with rounded corners, designed for writing. It features a row of eight white circular punch holes along the top edge and horizontal blue lines for writing throughout the rest of the space.



Referências

Casa Lambert - Patrimônio Cultural de Santa Teresa / ES. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3H-JoX2CmEA>>. Acesso em: 24 abr. 2026.



Abrindo caminhos para a reflexão

Questão 1:

Resposta:

(C) O patrimônio é protegido para manter viva a identidade, a cultura e a memória de um povo para as futuras gerações.

Questão 2:

Resposta:

a) Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes elaborem respostas semelhantes a: Sim. Conhecer a história do lugar em que vivemos pode ajudar a valorizá-lo mais, porque passamos a compreender como ele foi construído ao longo do tempo e quais pessoas contribuíram para o seu desenvolvimento. Ao conhecer os patrimônios históricos, as tradições e os acontecimentos importantes da comunidade, aprendemos a respeitar e preservar a cultura do local do qual fazemos parte. Além disso, esse conhecimento fortalece o sentimento de pertencimento e faz com que as pessoas cuidem melhor do lugar onde vivem.

b) O apagamento da história do bairro, a destruição da memória dos primeiros moradores e a perda da identidade cultural da cidade.

Professor(a): Auxilie a construção da argumentação pelos(as) estudantes, orientando-os(as) quanto à explicação objetiva de seus raciocínios. Nesse processo, é importante verificar o uso de conectivos para ligar ideias e estabelecer relações lógicas entre elas, como relações de causa e consequência.

Questão 3:

Resposta:

(D) Desenvolvem o sentimento de pertença e passam a valorizar a história e a cultura dos antepassados.

Questão 4:

Resposta: Podem ser citadas diferenças na comunicação (cartas físicas vs. mensagens instantâneas/celular), no lazer (brincadeiras ao ar livre vs. jogos eletrônicos/internet) ou nas tarefas diárias (trabalho braçal/roça vs. facilidades tecnológicas). Os museus e casas históricas guardam os objetos e a arquitetura dessa época, permitindo que as pessoas vejam e compreendam na prática como a sociedade se desenvolveu e evoluiu.

Professor(a): Aceite respostas que citem duas diferenças cotidianas coerentes e que justifiquem o papel do patrimônio físico (casas/museus) como a memória histórica de como viviam os antepassados, ajudando a entender a história, a cultura e a sociedade.



Que livro é esse?

Questão 1:

Resposta:

A escolha de destacar "Casa Lambert" indica que a casa não será apenas um cenário ou pano de fundo onde a história acontece, mas sim o elemento central da narrativa. Faz-nos imaginar que ela tem "vida" própria, guardando segredos, ou que funcionará como a própria "máquina do tempo" que transportará o protagonista.

Professor(a): O objetivo aqui é que o(a) estudante perceba o protagonismo do espaço físico na obra literária. Aceite respostas que destaquem a casa como o centro do enredo da narrativa.

Questão 2 (D057_P):

Resposta:

(B) o espaço físico (a casa) será o elemento principal que desencadeará a quebra da realidade do protagonista.

Questão 3 (D016_P):

Resposta:

(C) Despertar a curiosidade e prender a atenção do leitor, motivando-o a abrir o livro para descobrir o mistério.

Professor(a),

Explique que a sinopse do livro tem o objetivo de despertar a atenção do leitor, oferecendo um panorama do conflito central para que o leitor se interesse por acessar a obra na íntegra. Incentive os(as) estudantes a refletirem sobre como esse gênero textual é utilizado para despertar curiosidade e engajamento. Explique que a sinopse também é um gênero textual muito utilizado para filmes, séries e outras mídias, sempre com o objetivo de despertar a curiosidade do leitor/espectador para o acesso à obra completa.

Questão 4:

Resposta:

Os livros costumam apresentar frases de suspense (como "nem em sonho poderia imaginar") para criar uma "isca" (gancho) para o leitor. Se a sinopse fizesse um resumo completo e entregasse o final, não haveria motivo para ler a obra. O efeito provocado é de curiosidade e expectativa de descobrir qual é o grande segredo ou aventura que aguarda a personagem no passeio escolar.



Vamos conversar

Questão 1 (D053_P):

Resposta:

(B) Revela o valor, o zelo e o esforço manual dedicado à construção do seu novo lar.

Questão 2 (D102_P):

Resposta:

Na Oração 2, quem ganha o crédito pela ação é a "cidade". A escolha do sujeito muda a mensagem porque, ao colocar a "Casa" como sujeito (Oração 1), o autor destaca a força, a resistência e a sobrevivência do patrimônio histórico por si só. Já ao colocar a "cidade" como sujeito (Oração 2), o foco está na ação da cidade, deslocando o protagonismo do monumento.

Professor(a): O objetivo é que o(a) estudante perceba que a gramática (a escolha do sujeito) não é neutra. Ela direciona a atenção do leitor e constrói a intencionalidade do texto.

Questão 3:

Resposta:

- (F) A Casa Lambert foi construída com técnicas de pau a pique e tabuinhas no século XIX.
 - (O) A vida na colônia em 1883 devia ser extremamente entediante sem o uso de celulares.
 - (F) Os imigrantes italianos ajudaram a fundar e a desenvolver a cidade de Santa Teresa.
 - (O) A polenta é, sem dúvida, o prato mais saboroso de toda a culinária capixaba.
- (Sequência correta: F, O, F, O)

Questão 4:

Resposta:

Resposta pessoal.

Professor(a):

É importante diferenciar fatos de opiniões porque os fatos apresentam informações que podem ser comprovadas, enquanto as opiniões mostram o que alguém pensa ou sente sobre determinado assunto. Saber identificar essa diferença ajuda as pessoas a compreender melhor as informações, formar suas próprias ideias e evitar acreditar em notícias falsas ou julgamentos precipitados. Além disso, essa habilidade contribui para uma participação social mais crítica e mais respeitosa, pois permite reconhecer diferentes pontos de vista sem confundir opinião com verdade absoluta.

Questão 5 (D055_P):

Resposta:

a) Tese: A ideia central é que casas históricas como a Casa Lambert não são apenas "velharias" de madeira e barro, mas sim guardiãs vivas da memória, do sacrifício e da identidade de um povo, sendo fundamental preservá-las para que as novas gerações saibam de onde vieram.

b) Argumento: A história usa a própria vivência de Lucca no passado como argumento. Ao ver de perto o suor, as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes (como a falta de recursos e o trabalho pesado) e a construção da casa pelas próprias mãos da família de Ermínia, prova-se que aquele local tem um valor humano incalculável, justificando a tese da preservação.

Professor(a): Este é um descritor de alta complexidade. Certifique-se de que o(a) estudante consegue diferenciar a tese (a ideia que se defende) do argumento (o exemplo prático usado para provar a ideia).

Questão 6:

Resposta:

A história faz Lucca retornar à mesma Casa Lambert no presente para criar um efeito de contraste. O espaço físico é exatamente o mesmo, mas a **percepção** de Lucca mudou completamente. Isso revela que o nosso presente é sustentado pelo passado. A memória não é algo distante; ela está fisicamente presente nas nossas cidades e a compreensão dessa história é o que constrói a nossa identidade e o nosso respeito por quem somos hoje.

Professor(a): Valorize respostas que destaquem o amadurecimento do protagonista: ele entra na casa como um adolescente desatento e sai dela como um cidadão consciente do valor do seu patrimônio. Dialogue sobre como as nossas vivências têm potencial para mudar nossas perspectivas. Você pode estender a semântica da história para as vidas dos(as) estudantes: eles(as) têm histórias semelhantes para contar sobre episódios de suas vidas que modificaram suas opiniões? Verifique se gostariam de compartilhar vivências nesse sentido. Você pode aproveitar o contexto para explicar que esses relatos são narrativas orais e que fazem parte do desenvolvimento de habilidades de comunicação, como organização do raciocínio, expressão comunicativa, desenvolvimento da prosódia e da participação em situações de comunicação, dentre outros. Ajude-os(as) quanto ao entendimento de que, ao falar, eles(as) também produzem textos, ampliando o sentido do texto como produto escrito, entendimento comum para os(as) estudantes.



Intertextualidade

Questão 1 (D019_P):

Resposta:

(A) O livro é uma obra de ficção literária que usa a fantasia para ensinar a história, enquanto o vídeo é um registro real e direto com a intenção de informar os visitantes e turistas.

Questão 2 (D055_P):

Resposta:

(C) Ele argumenta que o esforço e o sofrimento dos imigrantes em atravessar o oceano e construir aquela casa justificam o dever de valorizarmos essa memória.

Questão 3:

Resposta:

"Velharia" refere-se apenas a algo velho, inútil, descartável ou que perdeu a sua função e valor. Já o "patrimônio" é uma construção ou objeto antigo que carrega um valor histórico, cultural e emocional inestimável; ele é protegido e preservado porque guarda a memória, a identidade e a história de um povo.

Professor(a): O objetivo é que o(a) estudante consiga articular que a diferença entre os dois conceitos não está no "tempo" (ambos são antigos), mas sim no "significado" e no "valor" que a sociedade atribui àquele bem.

Questão 4 (D103_P):

Resposta:

(C) Os internautas que leem os comentários, comunicando-se de forma próxima e natural.

Questão 5:

Resposta:

"todos os dias": Adjunto adverbial de tempo.

"dentro daquelas paredes": Adjunto adverbial de lugar.

Explicação: O uso dessas expressões comprova que o patrimônio não é algo distante ou trancado num livro antigo. A expressão "todos os dias" mostra que a história cruza a rotina atual do estudante com frequência (no presente), e "dentro daquelas paredes" mostra que esse passado ocupa um espaço físico real na cidade onde ele vive.

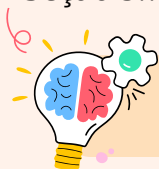
Professor(a): Verifique se o(a) estudante classificou corretamente as duas circunstâncias gramaticais e se conseguiu interpretar o efeito de sentido gerado por elas (a proximidade física e temporal do patrimônio na vida cotidiana).

Questão 6:

Resposta:

O(a) estudante deve citar um local físico (praça, casa, estação, igreja) ou imaterial (festa, prato típico) da sua comunidade e justificar o seu valor histórico/cultural.

Professor(a): Esta questão não possui certo ou errado na escolha do local, mas sim na justificativa. Avalie se o argumento do(a) estudante demonstra a apropriação do conceito de "patrimônio" (a importância daquele local para a identidade da comunidade) em oposição ao conceito de "velharia". Esta resposta servirá de "rascunho" mental para a Produção Textual da Seção 5.?



Vamos continuar aprendendo

Professor(a):

Esta é uma atividade de produção textual autoral (roteiro de vlog) e, portanto, não possui um gabarito fechado. O objetivo central é avaliar se o estudante consegue transpor a reflexão cidadã sobre patrimônio histórico para um gênero digital multimodal, aplicando na prática os conceitos gramaticais e interpretativos trabalhados nas seções anteriores.

Durante a correção e a socialização dos roteiros, utilize os seguintes critérios para avaliar e orientar a reescrita dos(as) estudantes:

- **Estrutura Multimodal (gênero roteiro):** Avalie se o estudante compreendeu a essência de um roteiro audiovisual, separando claramente as rubricas visuais (o que a câmera mostra/foca) do texto falado (o áudio/locução). O texto deve permitir que o leitor "veja" o vídeo na sua mente.
- **Tese e argumentação (D032_P e D055_P):** No Passo 2, a tese (a opinião de que o local deve ser preservado e não tratado como velharia) deve estar explícita. No Passo 3, verifique se o(a) estudante sustentou essa tese com argumentos válidos (fatos históricos do local escolhido, memórias da comunidade, importância cultural).
- **Gramática aplicada:** Observe se o estudante cumpriu a exigência de utilizar adjuntos adverbiais no Passo 3 para situar o público no tempo e no espaço (ex: "Aqui na nossa praça", "Há muitos anos").
- **Adequação da linguagem (D103_P):** O texto falado (Áudio) deve simular a oralidade típica da internet (tom engajador, perguntas diretas ao espectador, vocabulário acessível), mas sem perder a coesão gramatical e a seriedade exigidas pelo tema argumentativo.
- **Cidadania e o desafio Extra:** Valorize as escolhas de locais que demonstrem que o(a) estudante "olhou" para a própria comunidade com espírito crítico. Para os(as) estudantes que desejarem executar o Desafio Extra (gravar e postar o vídeo), faça uma mediação sobre **cidadania digital e segurança**. Lembre-os da importância de obter a autorização dos responsáveis, do respeito aos direitos de imagem ao filmar locais públicos e do uso ético das redes sociais.



**Ler mudou,
muda e continuará
mudando o
mundo.**

Virginia Woolf

